



PROTEÍNER®

Proteína da ervilha isolada vegana

CAS: Não aplicável

DCB: Não aplicável

Fórmula Molecular: Não aplicável

Peso Molecular: Não aplicável

Composição: proteína de ervilha, amido e fibra.

Uso: Oral

INTRODUÇÃO

A evolução da nutrição clínica e da medicina preventiva consolidou a necessidade de fontes proteicas que alinhem alta performance biológica, tolerabilidade gastrointestinal e segurança imunológica. Tradicionalmente, o mercado dependeu de matrizes de origem animal (como o whey protein) ou de derivados da soja, que frequentemente esbarram em limitações clínicas, tais como a intolerância à lactose, alergias à proteína do leite de vaca (APLV) e reações de hipersensibilidade.

A Proteína Isolada da Ervilha (*Pisum sativum* L.) surge como o padrão-ouro da suplementação de base vegetal (*plant-based*), posicionando-se como uma ferramenta terapêutica estratégica e versátil para médicos e nutricionistas. O insumo combina um perfil robusto de aminoácidos com características hipoalergênicas inerentes à sua origem botânica.

DIFERENCIAIS EXCLUSIVOS PROTEINER®

O grande diferencial comercial e técnico do **PROTEINER®** reside no seu rigoroso processo de controle de qualidade e nas chancelas internacionais conferidas ao fabricante de origem, e distribuído com a garantia de pureza Purifarma:

- **Certificação HACCP:**

Sistema internacional de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle. Garante que o isolado proteico é processado sob os mais rígidos padrões de segurança alimentar do mundo, mitigando qualquer risco de contaminação física, química ou biológica desde a matéria-prima até o produto acabado.

- **Certificação HALAL:**

Validação de conformidade técnica e ética internacional. Garante a rastreabilidade absoluta dos processos, atestando a total ausência de qualquer contaminante ou adjuvante proibido.

Puri. Experiência que inspira inovações

Fale com a gente: 11 2067 5600 ou 0800 0258 825



- **Declaração de Origem Vegana:**

Certificação oficial de que o produto é 100% de origem vegetal. Nenhuma etapa do desenvolvimento ou processamento envolveu testes em animais ou a utilização de insumos/derivados de origem animal.

- **GMO-Free (Livre de Organismos Modificados Geneticamente):**

Produzido exclusivamente a partir de sementes selecionadas e não modificadas geneticamente de *Pisum sativum* Linn, preservando a integridade biológica original do alimento.

- **Processamento Limpo (Extração Mecânico-Biológica):**

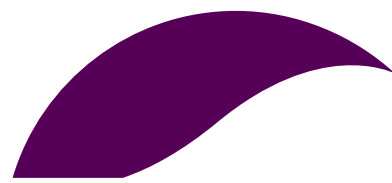
A obtenção do isolado proteico ocorre por métodos físicos e biológicos estruturados, sem o uso de solventes químicos agressivos, resultando em um **pó fino, altamente solúvel e de sabor neutro**.

COMPOSIÇÃO E TABELA NUTRICIONAL

O perfil nutricional da Proteína da Ervilha destaca-se por sua altíssima densidade proteica e níveis virtualmente nulos de açúcares e colesterol.

Abaixo, detalha-se a composição oficial por porção de referência (100g):

Componente Nutricional	Quantidade por 100g	% VD *
Valor Energético	394 Kcal / 1648 kJ	20%
Proteínas (Base Úmida)	79,7 g	159%
Proteínas (Base Seca)	85,2 g	—
Gorduras Totais	7,73 g	11%
Gorduras Saturadas	1,92 g	10%
Gorduras Trans	0,06 g	—
Colesterol	0 mg	0%



Componente Nutricional	Quantidade por 100g	% VD *
Carboidratos Totais	2,4 g	1%
Açúcares Totais	0 g	0%
Açúcares Adicionados	0 g	0%
Fibra Alimentar	1,90 g	8%
Sódio	803,04 mg	40%
Umidade Máxima	6,46 g	—

* Percentual de Valores Diários fornecidos com base em uma dieta de 2.000 Kcal ou 8.400 kJ.

Os valores podem variar conforme as necessidades energéticas individuais.

AMINOGRAMA DETALHADO (LAUDO ANALÍTICO SGS)

Para desmistificar a percepção de que proteínas vegetais são incompletas, o perfil químico qualitativo e quantitativo do insumo foi auditado pelo laboratório internacional **SGS-CSTC Standards Technical Services**. Os dados demonstram uma presença robusta de aminoácidos essenciais, com destaque para a concentração de BCAAs e Arginina.

Concentração de Aminoácidos (g por 100g de produto):

- **Aminoácidos de Cadeia Ramificada (BCAAs) - Sinalização de mTOR:**
 - **Leucina:** 6,85 g – O principal gatilho molecular para a ativação da via hipertrófica mTOR e início da síntese proteica.
 - **Valina:** 3,96 g – Atua diretamente na regeneração tecidual e na manutenção do balanço nitrogenado positivo.
 - **Isoleucina:** 3,68 g – Fundamental para a modulação da captação de glicose muscular e recuperação pós-esforço.
 - **Total de BCAAs:** **14,49 g** de BCAAs biodisponíveis a cada 100g de produto.
- **Outros Aminoácidos Essenciais:**



- **Lisina:** 6,02 g – Essencial para a síntese endógena de carnitina, suporte imune e formação de colágeno estrutural.
- **Fenilalanina:** 4,57 g – Precursora da tirosina e dos neurotransmissores dopamina e noradrenalina.
- **Treonina:** 2,99 g – Aminoácido chave para a síntese de mucina e manutenção da barreira intestinal.
- **Histidina:** 2,05 g – Precursora direta da carnosina, atuando como tamponante biológico contra a acidose muscular.
- **Metionina:** 0,89 g – Importante doadora de grupos metil no metabolismo celular e precursora de cisteína.
- **Triptofano:** 0,66 g – Substrato essencial para a via de síntese da serotonina (humor e saciedade) e melatonina.
- **Aminoácidos Funcionais Elevados:**
 - **Arginina: 6,88 g** – Concentração excepcionalmente elevada (superior à do Whey Protein comum). Atua diretamente como substrato para a síntese de Óxido Nítrico (NO), otimizando o fluxo sanguíneo, a entrega de nutrientes periféricos e a saúde endotelial.
 - **Ácido Glutâmico (Precursor de Glutamina):** 14,50 g – Combustível energético primário para enterócitos (células intestinais) e células do sistema imunológico.
 - **Ácido Aspártico:** 9,61 g | **Serina:** 4,26 g | **Proline:** 3,83 g | **Alanina:** 3,44 g | **Glicina:** 3,17 g | **Tirosina:** 3,01 g | **Cistina:** 0,75 g.
- **Soma Total de Aminoácidos Puros Determinados: 81,12 g / 100g.**

EVIDÊNCIAS CLÍNICAS DE ALTO IMPACTO

A aplicabilidade prática e a eficácia clínica da proteína da ervilha estão amplamente documentadas na literatura científica, através de ensaios clínicos randomizados e controlados.

Estudo Clínico 1:

Equivalência no Ganho de Espessura e Força Muscular vs. Whey Protein

- **Desenho do Estudo:** Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, realizado durante 12 semanas com 161 indivíduos do sexo masculino (18 a 35 anos) submetidos a um programa padronizado de treinamento de força resistida de membros superiores. Os voluntários foram divididos em três braços: Grupo Proteína da Ervilha (25g/2x ao dia), Grupo Whey Protein (25g/2x ao dia) e Grupo Placebo.
- **Resultados:** A avaliação por ultrassonografia de alta precisão do músculo *biceps brachii* demonstrou um aumento significativo e equivalente na espessura muscular entre os grupos da Proteína da Ervilha e do Whey Protein.



Nos indivíduos que estavam iniciando o treinamento de força, o grupo da ervilha obteve um ganho percentual ligeiramente superior (+20,2% vs. +15,6% do Whey). No tocante ao ganho de força muscular isocinética máxima, os resultados foram estatisticamente idênticos.

- **Conclusão:** O estudo conclui que a proteína isolada da ervilha pode ser utilizada como uma alternativa direta e de igual eficiência ao Whey Protein na nutrição esportiva e na reabilitação física.

BABAULT N, PAÏZIS C, DELEY G, et al.

Estudo Clínico 2:

Combate à Resistência Anabólica e Sarcopenia no Envelhecimento

- **Contexto Clínico:** O envelhecimento está associado à "resistência anabólica", uma diminuição da capacidade do músculo esquelético de responder aos estímulos de aminoácidos circulantes, culminando na sarcopenia (perda de massa e força muscular).
- **Resultados:** A pesquisa demonstrou que a Proteína da Ervilha possui efeitos anabólicos perfeitamente comparáveis aos das proteínas do leite na retenção proteica global do organismo e no metabolismo de síntese de proteínas musculares (*Muscle Protein Synthesis* - MPS). A velocidade de liberação e o perfil balanceado de aminoácidos foram capazes de reverter as taxas de degradação muscular induzidas pelo envelhecimento celular.
- **Conclusão:** O insumo é validado como uma ferramenta terapêutica segura e eficaz no manejo dietético de pacientes idosos ou caquéticos, preservando a funcionalidade muscular.

SALLES J, GUILLET C, LE BACQUER O, et al.

MECANISMOS DE AÇÃO TERAPÊUTICA

1. **Modulação da Saciedade e Efeito Incretínico:** A digestão intermediária de suas frações globulares (legumina e vicilina) estimula a liberação prolongada de colecistoquinina (CCK) e dos peptídeos intestinais PYY e GLP-1. Esse mecanismo fisiológico prolonga o esvaziamento gástrico e atua no sistema nervoso central promovendo saciedade, o que a torna altamente eficaz como coadjuvante no tratamento da obesidade e manejo da síndrome metabólica.

SHANTHAKUMAR P, KLEPACKA J, BAINS A, CHAWLA P, et al. / WU DT, LI WX, WAN JJ, HU YC, GAN RY, ZOU L.

2. **Cardioproteção e Controle de Pressão Arterial:** A hidrólise da proteína da ervilha libera peptídeos bioativos específicos que atuam bloqueando os



receptores da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA). Adicionalmente, seu alto teor de Arginina estimula a via da óxido nítrico sintase, promovendo vasodilatação e auxiliando no controle da hipertensão arterial sistêmica.

SHANTHAKUMAR P, KLEPACKA J, BAINS A, CHAWLA P, et al.

3. **Hipoalergenicidade e Proteção da Barreira Intestinal:** Sendo naturalmente livre de alérgenos comuns e possuindo um alto teor de ácido glutâmico, a proteína da ervilha nutre os enterócitos de forma limpa, prevenindo o aumento da permeabilidade intestinal (*leaky gut*) e evitando o gatilho inflamatório sistêmico comum em proteínas irritativas.

SHANTHAKUMAR P, KLEPACKA J, BAINS A, CHAWLA P, et al.

PRINCIPAIS INDICAÇÕES CLÍNICAS

- Suporte anabólico e hipertrofia em atletas e praticantes de exercícios resistidos.
- Prevenção e tratamento da sarcopenia e fragilidade em pacientes idosos.
- Suplementação de pacientes vegetarianos estritos, veganos ou em transição dietética.
- Pacientes com restrições alimentares severas: intolerantes à lactose, celíacos (intolerantes ao glúten), portadores de alergia ao leite de vaca ou à soja.
- Suporte nutricional proteico em protocolos de emagrecimento e no pré/pós-operatório de cirurgias bariátricas.

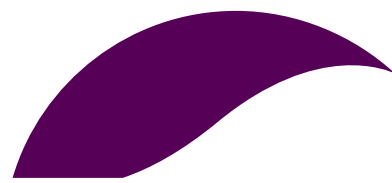
SUGESTÃO DE USO E POSOLOGIA:

- **Dosagem Recomendada:**

Sugere-se no mínimo **8,4g ao dia**, isolada ou em preparações nutricionais. Não há limite máximo estabelecido para ingestão diária, mas a posologia baseada em evidências sugere administrar em torno de 25g de proteína isolada de ervilha ao dia, fracionada conforme a necessidade clínica estabelecida.

- **Modo de Preparo:**

PROTEINER® é altamente versátil devido à sua **estabilidade térmica e solubilidade**. Facilmente homogeneizada em 250ml de água, sucos ou integrada diretamente a preparações culinárias (sopas, purês ou shakes) quentes ou frias.





SUGESTÃO DE PRESCRIÇÃO

PROTEINER® 8,4g

Aroma Shake Cacau qs 1 dose

Dispensar (x) doses (sachê)

Adicionar o conteúdo de um sachê em 200 ml de água, misturar e consumir em seguida.

REFERÊNCIAS:

1. BABAULT N, PAÏZIS C, DELEY G, et al. **Pea proteins oral supplementation promotes muscle thickness gains during resistance training: a double-blind, randomized, Placebo-controlled clinical trial vs. Whey protein.** Journal of the International Society of Sports Nutrition (2015) 12:3.
2. SALLES J, GUILLET C, LE BACQUER O, et al. **Pea Proteins Have Anabolic Effects Comparable to Milk Proteins on Whole Body Protein Retention and Muscle Protein Metabolism in Old Rats.** Nutrients 2021, 13, 4234.
3. SHANTHAKUMAR P, KLEPACKA J, BAINS A, CHAWLA P, et al. **The Current Situation of Pea Protein and Its Application in the Food Industry.** Molecules 2022, 27, 5354.
4. WU DT, LI WX, WAN JJ, HU YC, GAN RY, ZOU L. **A Comprehensive Review of Pea (Pisum sativum L.): Chemical Composition, Processing, Health Benefits, and Food Applications.** Foods 2023, 12, 2527.
1. Material técnico do fabricante:

Rev.1 – 15/05/2026.

